

Ideologia e Censura – Vida Cultural na Ditadura

O objetivo dessa disciplina é tratar das relações entre a estética e a política, através de trabalhos que abordam a cultura no período da ditadura civil-militar (1964-85). Pretende-se oferecer um panorama do debate a respeito dos reflexos ideológicos do processo de modernização capitalista brasileira em um recorte histórico. O período ditatorial oferece rico material para reflexão, na medida em que interfere na configuração socioeconômicas que serviu de base para a emergência do “nacional-popular” e toda a produção artística a ele relacionada; ao mesmo tempo, as intervenções repressivas no campo artístico-cultural ensejaram respostas, que ao mesmo tempo em que são herdeiras do período precedente, respondem à nova conjuntura com criatividade. A linha condutora da disciplina é, portanto, a discussão sobre estética, ideologia e política, em um regime ditatorial. Parte da discussão sobre “identidade nacional” e o “nacional-popular”, para situar histórica e teoricamente o ambiente ideológico da produção artística do período. Para caracterizar as condições restritivas para a produção, a etapa seguinte aborda o papel da censura e da propaganda na construção da hegemonia, fundamental para a garantia da estabilidade. Na unidade subsequente discute-se a via acadêmica, de que forma o golpe de Estado interferiu nesse ambiente, e como os intelectuais responderam às novas condições. Por fim, uma unidade dedicada a diferentes campos de expressão artística, cuidando da música, a literatura, a imprensa e o cinema durante a ditadura civil-militar.

EMENTA

Cultura popular, identidade nacional; nacional popular; povo, nação e revolução; ditadura e censura; controle da imprensa política; propaganda e otimismo fabricado; os intelectuais; a universidade; as linhagens em disputa; as manifestações artístico-culturais: cinema, tv, música e literatura.

1 – Referencial teórico (4 aulas)

1. ANDRADA, L. S. e VELLOSO, P. C. P. – “Sentido da Relação Entre Autoritarismo Político e Conservadorismo Moral: Expressão específica da forma geral de estabilização de organizações sociais excludentes”
2. ORTIZ, R. – “Cultura Brasileira e Identidade Nacional”. Brasiliense, 1985. Cap 5 e 6.
3. CHAUÍ, M. – “Conformismo e Resistência – Aspectos da Cultura Popular no Brasil”. Brasiliense, 1986. Cap. 2 e 3.
4. RIDENTI, M. – “Em Busca do Povo Brasileiro – Artistas da Revolução, do CPC à era da TV”. Record, 2000. Cap 1

2 – Censura, Propaganda e Hegemonia (3 aulas)

1. BERG, C. – “Mecanismos do Silêncio – Expressões Artísticas e Censura no Regime Militar (1964-1985)”. EdUFSCAR, 2002. Caps 2, 3 e 4.
2. MARCONI, P. – “A Censura Política na Imprensa Brasileira – 1968-1979”. Global Editora, 1980. Cap. 2
3. FICO, C. – “Reinventando o Otimismo – Ditadura, Propaganda e Imaginário Social no Brasil”. Editora FGV, 1997. Cap. 1, 5 e conclusão.

3 – Ditadura e cultura (4 aulas)

1. MOTA, C. G. – “Ideologia da Cultura Brasileira (1933-1974)”. Atica, 1978. Cap 5
2. SÁ MOTTA, R. P. – “As Universidades e o Regime Militar”. Zahar, 2014. Cap. 3
3. MORAES, D. – “A Esquerda e o Golpe de 64”. Expressão Popular, 2011. Parte 1
4. NAPOLITANO, M. – “Coração Civil – A Vida Cultural Brasileira Sob o Regime Militar (1964-1985). Intermeios Casa de Artes e Livros, 2017. Cap. 1 e 4.

4 – As artes e a ditadura (5 aulas)

1. CARDENUTO, R. – “A Sobrevida da Dramaturgia Comunista na Televisão dos anos de 1970”. *In* Napolitano, M.; Czajka, R.; Sá Motta, R. P. “Comunistas Brasileiros – Cultura Política e Produção Cultural”. Humanitas, 2013.

SACRAMENTO, I. – “Por Uma Teledramaturgia Engajada – A Experiência de Dramaturgos Comunistas Com a Televisão dos Anos 1970”. *In* Napolitano, M.; Czajka, R.; Sá Motta, R. P. “Comunistas Brasileiros – Cultura Política e Produção Cultural”. Humanitas, 2013.
2. KUCINSKI, B. – “Jornalistas e Revolucionários – Nos Tempos da Imprensa Alternativa”. Scritta, 1991. Pg. 149-188
3. REIMÃO, S. – “Repressão e Resistência – Censura a Livros na Ditadura Militar”. EDUSP, 2011. Cap 2, 3 e 4, considerações finais.
4. VASCONCELLOS, G. – “Musica Popular: De Olho na Fresta”. Graal, 1977.
5. ARAUJO, P. C. de – “Eu Não Sou Cachorro Não. Música Popular Cafona e Ditadura Militar”. Cap 12, 17 e 18.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADA, L. e VELLOSO, P. C. P. – “Sentido da Relação Entre Autoritarismo Político e Conservadorismo Moral: Expressão específica da forma geral de estabilização de organizações sociais excludentes”

MORAES, D. – “A Esquerda e o Golpe de 64”. Expressão Popular, 2011. Parte 1

SÁ MOTTA, R. P. – “As Universidades e o Regime Militar”. Zahar, 2014. Cap. 3

MARCONI, P. – “A Censura Política na Imprensa Brasileira – 1968-1979”. Global Editora, 1980. Cap. 2

ORTIZ, R. – “Cultura Brasileira e Identidade Nacional”. Editora Brasiliense, 1985. Cap. 5 e 6

RIDENTI, M. – “Em Busca do Povo Brasileiro – Artistas da Revolução, do CPC à era da TV”. Record, 200. Cap 1

BERG, C. – “Mecanismos do Silêncio – Expressões Artísticas e Censura no Regime Militar (1964-1985)”. EdUFSCAR, 2002. Caps 2, 3 e 4.

MOTA, C. G. – “Ideologia da Cultura Brasileira (1933-1974)”. Atica, 1978. Cap 5

NAPOLITANO, M. – “Coração Civil – A Vida Cultural Brasileira Sob o Regime Militar (1964-1985). Inermeios Casa de Artes e Livros, 2017. Cap. 1 e 4.

ORTIZ, R. – “Cultura Brasileira e Identidade Nacional”. Brasiliense, 1985. Cap 5 e 6.

CHAUÍ, M. – “Conformismo e Resistência – Aspectos da Cultura Popular no Brasil”. Brasiliense, 1986.

FICO, C. – “Reinventando o Otimismo – Ditadura, Propaganda e Imaginário Social no Brasil”. Editora FGV, 1997. Cap. 1, 5 e conclusão.

CARDENUTO, R. – “A Sobrevida da Dramaturgia Comunista na Televisão dos anos de 1970”. In Napolitano, M.; Czajka, R.; Sá Motta, R. P. “Comunistas Brasileiros – Cultura Política e Produção Cultural”. Humanitas, 2013.

SACRAMENTO, I. – “Por Uma Teledramaturgia Engajada – A Experiência de Dramaturgos Comunistas Com a Televisão dos Anos 1970”. In Napolitano, M.; Czajka, R.; Sá Motta, R. P. “Comunistas Brasileiros – Cultura Política e Produção Cultural”. Humanitas, 2013.

KUCINSKI, B. – “Jornalistas e Revolucionários – Nos Tempos da Imprensa Alternativa”. Scritta, 1991. Pg. 149-188

REIMÃO, S. – “Repressão e Resistência – Censura a Livros na Ditadura Militar”. EDUSP, 2011. Cap 2, 3 e 4, considerações finais.

MORETTIN, E. – “O Cinema Brasileiro e os Filmes Históricos no Regime Militar: O Lugar do Historiador”. Intermeios, 2018.

VASCONCELLOS, G. – “Musica Popular: De Olho na Fresta”. Graal, 1977.

ARAÚJO, P. C. de – “Eu Não Sou Cachorro Não. Música Popular Cafona e Ditadura Militar”. Cap 12, 17 e 18.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

FERNANDES, F. – “Apontamentos Sobre a Teoria do Autoritarismo”. Expressão Popular, 2019. Cap. 1

MAZZEO, A. C. – “Estado e Burguesia no Brasil – Origens da autocracia burguesa”. Boitempo, 2015. Cap. 3 e 4.

EAGLETON, T. – “Ideologia”. Boitempo, 1997. Cap. 3 e 4.

GORENDER, J. – “Combate nas Trevas”. Expressão Popular, 2014. Cap. 1 a 9.

SCHWARZ, R. – “O Pai de Família e Outros Estudos”. Paz e Terra, 1978.

SIMÕES, I. – “Roteiro da Intolerância – A censura Cinematográfica no Brasil”. Editora Senac, 1999.

BASTOS, A. – “A História Foi Assim – Romance Político Brasileiro nos Anos 70/80”. Editora Caetés, 2000.

COSTA, C. – “Censura, Repressão e Resistência no Teatro Brasileiro”. Annablume, 2008.

MATTOS, L. “Herói Mutilado – Roque Santeiro e os Bastidores da Censura à TV na Ditadura”. Cia das Letras, 2019.

KHÉDE, S. S. – “Censores de Pincenê e Gravata – Dois Momentos da Censura Teatral no Brasil”. Codecri, 1981.

VILARINO, R. C. – “A MPB em Movimento. Música, Festivais e Censura”. Olho D`água, 2006.

